

Quarta-Feira, 10 de Junho de 2026

Procon fiscaliza estacionamentos shoppings após denúncia de Dilemário Alencar

Preços abusivos

Redação

O vereador Dilemário Alencar (União Brasil) parabenizou o Procon-MT por atender a sua solicitação para que o órgão realizasse uma fiscalização nos shoppings com o objetivo de apurar possíveis práticas abusivas relacionadas aos constantes aumentos nos preços cobrados em estacionamentos.

Além da questão da alta nos preços da tarifa para estacionar, o parlamentar também solicitou que o Procon fiscalize a redução constante no tempo de tolerância para permanência gratuita nos estacionamentos dos shoppings.

“Tenho contado com o importante apoio da deputada federal Gisela Simona nessa luta em defesa dos direitos dos consumidores. Tudo leva a crer que os shoppings estão aumentando os valores cobrados para estacionar muito acima da inflação e, ao mesmo tempo, reduzindo constantemente o tempo de tolerância. Para mim, isso caracteriza um grave abuso contra os consumidores”, afirmou Dilemário.

O vereador lembrou que, no passado, os shoppings de Cuiabá adotavam um tempo de tolerância de 30 minutos para os consumidores. Com o passar dos anos, esse período foi sendo reduzido para 20 minutos, depois para 15 e, atualmente, para apenas 10 minutos.

Dilemário também chamou a atenção para a diferença significativa entre os valores praticados pelos shoppings e os cobrados por outros estabelecimentos que oferecem estacionamento na capital.

“Um exemplo é o Terminal Rodoviário de Cuiabá, que cobra R\$ 8,00 por uma hora de estacionamento e ainda oferece 20 minutos de tolerância. Já nos principais shoppings da cidade, o consumidor paga, em média,

cerca de R\$ 20,00 pela mesma hora, contando com apenas 10 minutos de tolerância”, destacou.

Segundo o parlamentar, a combinação entre aumento de preços e redução do tempo de tolerância impacta diretamente o bolso dos consumidores e exige uma atuação firme dos órgãos de fiscalização.

“Esse abuso de aumentar o valor para estacionar e diminuir o tempo de tolerância não pode continuar. As pessoas vão aos shoppings para fazer compras e gerar lucro para esses estabelecimentos. Não é justo que sejam penalizadas com cobranças cada vez maiores e menos tempo de tolerância”, afirmou.

Dilemário alertou ainda que, caso não haja uma reação firme dos órgãos fiscalizadores, existe o risco de os shoppings eliminarem totalmente o tempo de tolerância concedido aos consumidores.

“O Procon está cumprindo seu papel ao investigar essa situação. Esperamos que a fiscalização garanta mais equilíbrio e respeito aos direitos dos consumidores cuiabanos”, concluiu o vereador.

Fonte

Assessor de Imprensa